

## APREENDENDO AS INTERFACES DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

PEREIRA, Caio Graco de Azevedo<sup>1</sup>

SANTOS, Iris Arianne Campos<sup>2</sup>

LIMA, Izy Rebeka Gomes<sup>3</sup>

SANTOS, Maria Suelen<sup>4</sup>

RODRIGUES, Susana Almeida<sup>5</sup>

ARANHA, Maria Lúcia Machado<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta o relato da atividade “Apreendendo as Interfaces da atuação Profissional do Assistente Social”, realizada anualmente pelo grupo PET Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. A atividade objetiva contribuir para o aprendizado e aproximação dos/as discentes do curso à atuação profissional em diversos espaços sócio ocupacionais, ademais do fortalecimento do projeto pedagógico do curso. No ano de 2019, a atividade tematizou a Política de Habitação e a Saúde Hospitalar. O grupo selecionou e discutiu textos sobre as referidas temáticas; elaborou roteiros de entrevistas, realizadas pelos/as petianos/as junto aos profissionais em seus locais de trabalho; e, por fim, realizou uma mesa redonda na Universidade sobre o cotidiano profissional do assistente social nas referidas áreas. A atividade foi avaliada através de questionário e considerada como excelente pela maioria dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviço Social. Espaço sócio ocupacional. Atuação

---

<sup>1</sup> Integrante do PET Serviço Social da UFS (Universidade Federal de Sergipe) E-mail: graco\_azevedo@hotmail.com

<sup>2</sup> Integrante do PET Serviço Social da UFS (Universidade Federal de Sergipe) E-mail: irisaniannecs@gmail.com

<sup>3</sup> Integrante do PET Serviço Social da UFS (Universidade Federal de Sergipe) E-mail: izyrgl@hotmail.com

<sup>4</sup> Integrante do PET Serviço Social da UFS (Universidade Federal de Sergipe) E-mail: mariasuellem@gmail.com

<sup>5</sup> Discente egressa do PET Serviço Social da UFS (Universidade Federal de Sergipe) E-mail: susanarodrigues.jus@gmail.com

<sup>6</sup> Integrante (Tutora) do PET Serviço Social da UFS (Universidade Federal de Sergipe) E-mail: maluaranha10@gmail.com

profissional. Política de habitação. Saúde hospitalar.

### **APPREHENDING THE INTERFACES OF THE PROFESSIONAL PERFORMANCE OF THE SOCIAL WORKER**

**ABSTRACT:** This work aims to report the activity "Apprehending the Interfaces of the Professional Performance of the Social Worker", held annually by the PET Social Work group at the Federal University of Sergipe. The activity aims to contribute to the learning and approach of the students of the Social Work course to the professional performance in several socio-occupational spaces, in addition, strengthening the professional project of the course. In 2019, PET emphasized the Housing and Hospital Health Policy, in order to enable the knowledge of institutional dynamics and the theory-practice relationship in these spaces. The group selected and discussed texts on these topics; prepared a script of interviews, conducted by the petianos along with professionals in their places of work; finally, held a round table at the University on the daily life of the social worker in the areas mentioned. The activity was assessed through a questionnaire and considered excellent by most participants.

**KEYWORDS:** Social worker. Socio occupational space. Professional practice. housing Policy. Hospital health.

#### INTRODUÇÃO

A atividade "Apreendendo as Interfaces da Atuação Profissional do Assistente Social" é realizada pelo grupo PET Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS) desde 2015 e consiste em momentos de aproximação com os campos sócio ocupacionais do/a assistente social. Apresenta, a cada ano, diferentes espaços de atuação profissional ao público alvo: docentes, discentes da graduação em Serviço Social e demais interessados, com o objetivo de contribuir para o aprendizado e aproximação dos/as discentes do curso à atuação profissional em diversos espaços sócio ocupacionais, ademais do fortalecimento do projeto pedagógico do curso. Dito isso, os/as petianos/as com o intuito de compartilhar tal atividade com

os demais Programas de Educação Tutorial, compreendendo que a atividade localmente sempre teve um retorno positivo, resolveu divulgá-la na Revista Eletrônica do PET Três Lagoas, entendendo que essa é uma ferramenta de grande importância para a socialização de experiências realizadas pelos grupos de todo o país.

Desse modo, a atividade, ao envolver fases de pesquisa, ensino e extensão, direcionadas ao exercício da profissão, busca ampliar o conhecimento do cotidiano profissional, bem como proporcionar uma aproximação com a atual operacionalização da política e a dinâmica de espaços previamente selecionados. Gonçalves (2015, p. 1235) nos diz que:

[...] o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser compreendido como uma resposta a demandas sociais por uma Universidade socialmente responsável, que dialogue mais ativamente com diversos setores da sociedade e que propugne uma formação e produção de conhecimento em diálogo com necessidades sociais [...].

Nesse sentido, em 2019, foram escolhidos para o debate os campos de atuação na saúde hospitalar e a política de habitação, visto que o atual cenário da ofensiva neoliberal caminha em passos largos em relação ao desmonte, precarização e mercantilização das políticas sociais.

A política pública de saúde tem encontrado notórias dificuldades para sua efetivação, como a desigualdade de acesso da população aos serviços de saúde, o desafio de construção de práticas baseadas na integralidade, os dilemas para alcançar a equidade no financiamento do setor, os avanços e recuos nas experiências de controle social, a falta de articulação entre os movimentos sociais, entre outras. Todas essas questões são exemplos de que a construção e consolidação dos princípios da Reforma Sanitária permanecem como desafios fundamentais na agenda contemporânea da política de saúde. (CFESS, 2010, p. 21).

Assim, a política de saúde se correlaciona com uma série de outras políticas, tendo em vista que, a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990 (BRASIL, 1990), abarca como determinantes e condicionantes de saúde questões de

alimentação, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, acesso aos bens e serviços essenciais e moradia. Essa última representada em uma das escolhas do grupo.

Estando garantida em lei, desde a Constituição Federal de 1988, a qual marca o fim do período ditatorial brasileiro, a habitação torna-se um direito fundamental dos cidadãos, junto a outros instrumentos que caracterizam o controle social, como o Estatuto das cidades, que trata da função social da propriedade e os Planos Diretores Municipais, elementos essenciais para a promoção do acesso digno à moradia. É salutar informar que esses direitos foram conquistados a duras penas, com a resistência e luta diária da classe trabalhadora.

A Política Nacional de Habitação sofre alterações em sua legislação no ano de 2004 e possui como linhas mestras a “[...] Integração Urbana de Assentamentos Precários, a urbanização, regularização fundiária e inserção de assentamentos precários, a provisão da habitação e a integração da política de habitação à política de desenvolvimento urbano [...]”. (BRASIL, 2004, p. 29). Configura, assim, a habitação como uma das áreas de atuação dos assistentes sociais.

Tendo em vista a necessidade de formar assistentes sociais, conforme Iamamoto (2009), capazes de apreender o movimento da realidade, conceber suas tendências, limites e possibilidades, indo além da rotina profissional, é de relevância o contato desde o início da graduação com relatos e experiências profissionais de diferentes áreas.

Nesse sentido, observou-se a necessidade de articular e levar para à academia os temas apontados, aspirando possibilitar a visualização da unidade teoria-prática, assim como fomentar o debate acerca das políticas em questão. A atividade justifica-se pela necessidade de dar visibilidade à profissão, aproximando, frente à dinamicidade do real, o público alvo da atuação profissional aos campos sócio ocupacionais tratados em cada edição. O texto tem como objetivo contribuir para o aprendizado e aproximação dos/as discentes do curso em relação à atuação profissional do/a assistente social em diversos espaços sócio ocupacionais, proporcionando a reflexão

sobre a relação teoria e prática profissional.

## METODOLOGIA

A metodologia tem como base o materialismo histórico dialético, que parte da compreensão da totalidade, considerando a mediação entre o universal, o singular e o particular, a partir da análise da realidade concreta. De acordo com Netto (2011, p. 22) “[...] capturando a sua estrutura e dinâmica, por meio de procedimentos analíticos e operando a sua síntese, o pesquisador a reproduz no plano do pensamento; mediante a pesquisa, viabilizada pelo método, o pesquisador reproduz, no plano ideal, a essência do objeto que investigou”.

Nessa perspectiva, a atividade devolveu-se de acordo com as seguintes etapas: em um primeiro momento o grupo se organizou para a fase de pesquisa, na qual foram selecionados e discutidos textos que proporcionaram uma aproximação mais aprofundada com as temáticas. Momento de suma importância para apreensão de elementos necessários para realização da atividade, pois, é na pesquisa que ocorre “[...] um processo sistemático de ações, visando investigar/interpretar, desvelar um objeto que pode ser um processo social, histórico, um acervo teórico ou documental”. (GUERRA, 2009, p. 9). Posteriormente, foram formadas as comissões (científica, comunicação e estrutura) para a execução das tarefas e feito o contato com os profissionais e instituições escolhidos e, com base na discussão realizada no grupo, foram elaborados roteiros de entrevistas, a serem aplicados aos profissionais nas instituições selecionadas. Salienta-se que, conforme Minayo (2009, p. 57), a entrevista aqui utilizada

“[...] está sendo entendida como uma conversa [...] com propósitos bem definidos. Num primeiro nível, essa técnica se caracteriza por uma comunicação verbal que reforça a importância da linguagem e do significado da fala. Já em um outro nível, serve como um meio de coleta de informações sobre um determinado tema científico”.

No segundo momento, os bolsistas, divididos em dois subgrupos, visitaram as instituições, visando conhecer e sanar dúvidas com relação à

prática profissional. Desse modo, através da entrevista, buscou-se correlacionar a pesquisa com a fala dos profissionais, fazendo a relação da unidade teoria/prática. Em seguida, os subgrupos transcreveram as entrevistas e socializaram as informações no interior do grupo. Por fim, o grupo promoveu um evento para 120 pessoas, espaço de socialização de experiências sobre o exercício profissional, sendo constituída uma mesa redonda composta pelas profissionais entrevistadas e por dois petianos, tendo em vista coletivizar a experiência dos integrantes do grupo e aprofundar o conhecimento sobre a atuação profissional do assistente social nos referidos campos sócio ocupacionais.

Sendo assim, a partir da realização da atividade "Apreendendo as interfaces da atuação profissional do Assistente Social", na Universidade Federal de Sergipe (UFS), sobre os espaços sócio ocupacionais da Política de Habitação e Saúde Hospitalar, foi possível a elaboração do presente texto/relato de experiências, a partir da vivência dos/as petianos/as na atividade desenvolvida pelo grupo em todas as suas etapas, através também, dos resultados das avaliações da atividade feitas pelos participantes e palestrantes, e por meio do referencial teórico.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação da metodologia descrita acima, foi possível identificar a operacionalização da política e dinâmica das/os instituições/espacos, o que possibilitou o conhecimento sobre a atuação profissional do assistente social na área da Habitação e na Política de Saúde no contexto hospitalar, assim como, a compreensão da articulação entre as dimensões constitutivas da formação e do exercício profissional a partir da experiência cotidiana das assistentes sociais, quais sejam: técnico-operativa, teórico-metodológica e ético-política, conforme enfatiza Pereira (2015 apud GUERRA; *et al.*, 2000, p. 5), "[...] essas dimensões constituem níveis diferenciados de apreensão da realidade da profissão, entretanto, são indissociáveis entre si, formando uma unidade, apesar de suas particularidades".

O processo possibilitou reflexões sobre a relação teoria-prática e demais elementos do exercício profissional. Concomitantemente, foi possível viabilizar a interação e socialização da dinâmica profissional para docentes e discentes no processo formativo do curso através das palestras, estimulando a interação entre o curso de Serviço Social e os assistentes sociais de campo, contribuindo dessa forma para o fortalecimento do projeto pedagógico do curso.

Ao abordar a área de habitação e a saúde hospitalar, uma das expressões da questão social identificada dentro desses espaços sócio ocupacionais foi a falta de acesso às políticas públicas, especialmente, às políticas de saúde e habitação, a falta de moradia e também as péssimas condições de moradia quando o usuário a possui, e as más condições de vida. Diante disso, continua atual a seguinte afirmação de Pimentel (2012 apud SANTOS; *et al.*, 2018, p. 2), “[...] a pauperização do trabalhador no início do processo de industrialização refletia consideravelmente nas suas condições de nutrição e moradia, como também em sua saúde”.

As duas temáticas se relacionaram e proporcionaram um debate que se interlaçou a realidade social vivenciada pelos participantes, colocando-se em pauta as desigualdades e como através dessa realidade desigual, oriunda do sistema capitalista, muitos casos de doenças que chegam como demanda na área hospitalar estão diretamente relacionados às péssimas condições de moradia e saneamento básico.

Ademais, o grupo PET de Serviço Social teve a oportunidade de observar na realidade concreta expressões da questão social e como elas estão interligadas e são indissociáveis, atingindo todas as esferas da vida humana, o que conseqüentemente possibilitou um olhar mais crítico para a efetuação de uma intervenção profissional de qualidade. De acordo com Martinelli (2011, p. 498) “[...] em cada ato profissional são mobilizados conhecimentos, saberes e práticas que, mediante uma ampla cadeia de mediações e do uso adequado de instrumentais de trabalho, visam alcançar os resultados estabelecidos”. Dessa forma, foi possível viabilizar uma vivência para além dos “muros da universidade”, o que fortalece a função social das

Instituições de Ensino Superior e a efetivação do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, de indiscutível importância para o bom funcionamento do Programa de Educação Tutorial e da formação profissional.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade foi avaliada como excelente de uma forma geral pelos discentes, profissionais e demais envolvidos, através de questionários disponibilizados no início e devolvidos ao término da atividade. O questionário apresentava as opções "excelente", "regular" e "ruim", bem como com um espaço para sugestões e críticas à atividade. O evento possibilitou uma aproximação dos estudantes à política de habitação e saúde hospitalar, fomentando o aprofundamento, por meio da experiência das profissionais, de conhecimentos sobre expressões da questão social, instrumentos de trabalho, desafios, demandas que chegam ao Serviço Social, e as contradições inerentes no exercício profissional. Verificou-se que a proposta e os métodos utilizados para a concretização da atividade foram efetivos. Ademais, observa-se o quanto experiências como essa fortalecem o projeto pedagógico do curso e reforçam a importante contribuição do PET ao ensino superior.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES/SECRETARIA NACIONAL DE HABITAÇÃO. **Política Nacional de Habitação**. 2004. Disponível em: <<https://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/4PoliticaNacionalHabitaacao.pdf>>. Acesso em: 22 jan. de 2020.
- BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.
- CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros\\_para\\_a\\_Atuaacao\\_de\\_Assist](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuaacao_de_Assist)

entes\_Sociais\_na\_Saude.pdf>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

GONÇALVES, N. G. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: um princípio necessário. *Perspectiva* [online]. Florianópolis, v. 33, n.3, p. 1229-1256, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2015v33n3p1229>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 701 – 718.

PEREIRA, Sofia Laurentino Barbosa. **As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa**: particularidades e unidade. I CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS. Londrina, PR, 2015. Disponível em: <[https://www.google.com/urlsa=t&source=web&rct=j&url=http://www.uel.br/pos/mestradoservicosocial/congresso/anais/Trabalhos/eixo4/oral/10\\_as\\_dimensoes\\_teorico....pdf&ved=2ahUKEwiUmOK0g7rrAhU0AtQKHVIQAM8QFjAMegQIBhAB&usg=AOvVaw0Fka944QBWA4kVGJQ1MyE0](https://www.google.com/urlsa=t&source=web&rct=j&url=http://www.uel.br/pos/mestradoservicosocial/congresso/anais/Trabalhos/eixo4/oral/10_as_dimensoes_teorico....pdf&ved=2ahUKEwiUmOK0g7rrAhU0AtQKHVIQAM8QFjAMegQIBhAB&usg=AOvVaw0Fka944QBWA4kVGJQ1MyE0)>. Acesso em: 25 ago. 2020.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

MARTINELLI, M. L. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. **Serv. Soc. Soc.** [online]. São Paulo, n. 107, p.497-508, jul./set. 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-66282011000300007>>. Acesso em: 29 fev. 2020.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 28. ed., 2009.

NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do método de Marx**. 1º ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SANTOS, L.G. G. Dos; *et al.* **Política social no Brasil**: a Política de Habitação como forma de enfrentamento da questão social. Vitória-ES, 2018. Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social - ENPESS. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22071/14580>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

Recebido em: 28 de maio de 2020.

Publicado em: 28 de outubro de 2020.